# 31. PARA Jesus, COM Jesus, EM Jesus

Nos Evangelhos encontramos frequentemente a frase: “Os doentes suplicavam que pudessem pelo menos tocar a franja do seu manto".

Lembramos o fato da hemorroíssa, que tocou em Jesus com Fé e ficou curada imediatamente. A hemorroissa nos desafia a fazer o mesmo.

Lembramos que "tocar", significa "fazer uma experiência direta e pessoal" de Jesus.

"Tocar" é um modo simples de "orar", de gritar sem palavras: "cura-me Senhor! Eu acredito em ti!" Tocar significa "entrar em comunhão", uma comunhão profunda e intima com Jesus.

Então vamos nos colocar essa pergunta: como podemos viver a nossa vida nesse continuo contato com Jesus, nesse constante relacionamento com ele? Como podemos “tocar” em Jesus em todo momento?

Vamos refletir um pouco.

Em nossa vida, nós podemos “trabalhar **PARA**” Jesus, e isso já seria alguma coisa, levando em conta a frieza e o desleixo de muitos cristãos, hoje. Trabalhar para Jesus significa, por exemplo, FAZER FRUTIFICAR OS TALENTOS que ele nos deu, restituir a ele a quantia dobrada do dinheiro que nos confiou... Trabalhar para Jesus significa ficar vigilantes, viver a vida em sua presença, mesmo que ele esteja longe, ‘viajando’, como fala a parábola. Viver PARA Jesus, significa gastar todas as nossas forças afetivas e psíquicas para Jesus, mas não basta! Isso não passa do primeiro degrau da santa escada do nosso relacionamento com Jesus.

O segundo degrau consiste em trabalhar "**COM**" ELE. Isso é uma coisa completamente diferente. Nós somos "sócios", não funcionários de Jesus! Passe o exemplo...

Trabalhamos lado a lado, para difundir o Reino...

Vocês se lembram a conclusão do Evangelho de Marcos: "Então, os discípulos foram anunciar a Boa Nova por toda parte. O **Senhor os ajudava** e confirmava sua palavra pelos sinais que a acompanhavam."

É importante essa consciência: Jesus está sempre ao nosso lado, como com os discípulos de Emaús. Ele se torna viajante conosco: “Eu estarei com vocês até o fim do mundo”, essa foi a sua última promessa. Portanto, em todo momento, devemos sentir Jesus ao nosso lado e lhe perguntar: "O que você acha, Senhor, devo fazer isso ou aquilo...? Convém pegar esse caminho ou esse outro? Você acha que nos convém falar isso, ou aquilo? **Todo nosso agir, deve ser um "combinado" com Jesus**, no sentido de descobrir qual é a sua vontade, através da famosa pergunta: "O que Jesus faria...?".

Pois bem, em cada momento a nossa vida deveria ser um continuo diálogo com Jesus, nosso amigo: o que o senhor acha? Jesus, vamos para cá, ou para lá?

Viver a vida desse jeito, muda-a radicalmente. Experimente o que significa: levantar com Jesus, tomar café com Jesus, tomar o ônibus com Jesus, desenvolver o nosso trabalho com Jesus, evangelizar com Jesus, fazer o diário com Jesus, fechá-lo com Jesus, ir dormir com Jesus... ter uma vida em continua intimidade com Jesus.

Fazendo assim, podemos tocar em Jesus a cada minuto.

Depois, com o tempo, aprenderemos a silenciar profundamente o nosso ser, aprenderemos a viver "recolhidos", não redobrados ou depressivos, mas recolhidos e profundos.

Dizia-se de Santa Catarina de Sena que, quando caminhava, sempre andava cabisbaixa, porque seu pensamento era continuamente voltado para Deus, estava em continuo diálogo com Deus.

Aprenderemos assim que as "gargalhadas" pertencem ao demônio, que não consegue ser feliz, então vive camuflando a alegria. Mas uma pessoa profunda e intima de Deus, se alegra imensamente, como Maria, e, ao mesmo tempo, o faz silenciosamente, porque sabe viver na intimidade.

Trata-se de uma alegria intensa, íntima, inquebrantável.

Dessa forma, **chegaremos a viver EM JESUS, como galhos em uma videira**. Sentiremos que "sem Ele nada podemos fazer!" e, procuraremos com humildade, viver a vida como um "**prolongamento**" de Jesus, dando a Jesus a alegria de viver em nós. No final das contas, nós não somos o seu corpo? E o que Jesus pode fazer sem uma perna que sou eu? O que pode fazer sem um braço que sou eu?

Você entende? Na verdade, você não somente trabalha **PARA** Jesus, como um funcionário, nem somente trabalha **COM** Jesus, como um sócio, mas TRABALHA E VIVE **EM** JESUS, como dizia São Paulo: "Não sou mais eu que vivo, é Cristo que vive em mim!"

Praticando essas atitudes todas juntas: para Jesus, com Jesus, em Jesus... **por Cristo, com Cristo, em Cristo...** nós poderemos viver abraçados a Jesus, tocando-o em cada instante e recebendo dele a linfa vital.

A prova de hoje consistirá em refletir, um pouco, de qual forma você conseguirá praticar isso em sua vida:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Frat. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Data da prova \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PROVA N. 31